

MAGMATISMO CRYOGENIANO (650 MA) NA FAIXA DE DOBRAMENTO SERGIPANA: MACIÇO GLÓRIA NORTE

Maria de Lourdes da Silva Rosa¹; Aracy Sousa Senra²; Joane Almeida da Conceição³; Vinícius Anselmo Carvalho Lisboa⁴; Ana Caroline Soares Oliveira⁵; Moacir José Buenano Macambira⁶; Marco Antonio Galarza⁷; Débora Correia Rios⁸; Herbert Conceição⁹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; ⁶ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁷ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁸ UFBA; ⁹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

RESUMO: O Estado de Sergipe está localizado na zona limítrofe de três províncias estruturais: o Cráton do São Francisco; a Província Borborema, representada pela Faixa de Dobramento Sergipana (FDS); e a Província Costeira e Margem Continental. Toda a granitogênese do estado está associada à FDS, ocorrendo amplamente distribuída na porção norte do território sergipano. O Maciço Glória Norte (MGN) está localizado na porção central da FDR, cerca de 7 km ao norte do município de Nossa Senha da Glória. Este corpo tem cerca de 200 km², forma arredonda, sendo composto por rochas granodioríticas e monzoníticas. Estas litologias encontram-se encaixadas nos metassedimentos Domínio Macucurú, metaxistos granatíferos, metapelitos e metagrauvacas. As rochas do MGN têm granulação fanérita média, por vezes com textura profirítica, tendo biotita, hornblenda verde e diopsídio, sendo abundante a presença de autólitos máfico-ultramáficos. Estes ocorrem como enclaves micro-granulares, com tamanhos variados, com ou sem coroa de biotita ou anfibólio, e como diques sin-plutônicos, e exibem contatos bruscos e gradacional com a encaixante granodiorítica. O MGN tem natureza metaluminosa, com afinidade alcalina, provavelmente, shoshonítica. Os autólitos são ultrapotássicos (MgO e K₂O > 3% e razão K₂O/Na₂O > 2). Para este estudo foram selecionadas duas amostras de composição granodiorítica, localizadas nas Pedreiras do Didi e Paviserve. Nestas foram obtidos concentrados cristais de zircão pelos métodos clássicos (britagem, moagem, separação magnética, líquidos densos). A determinação da idade foi feita pela técnica de Pb-Pb por evaporação em cristais de zircão. As análises de evaporação de Pb em monozircão foram realizadas no Laboratório de Geologia Isotópica da Universidade Federal Pará. Analisou-se, por amostra, cerca oito fragmentos de cristais de zircão, translúcidos cujas cores variavam de castanho-claro a escuro, sem inclusões e as suas granulações situavam-se entre 0,3 mm e 0,5 mm. Os resultados geocronológicos mostraram idades de 646 ± 2,5 Ma (MSWD= 1,5) e 650 ± 4,5 Ma (MSWD= 2,9), o que posiciona este magmatismo no Criogeniano. Os dados da literatura associam o MGN como sendo pertencente ao conjunto de granitos denominados "Tipo Glória", que são considerados tardi a pós-tectônico. Por outro lado, dados geocronológicos disponíveis para granitos associados a esta tipologia, que ocorrem no Domínio Macucurú, mostram idades mais novas Coronel João Sá (625 Ma, U-Pb) e Camará (628 Ma, U-Pb). As texturas apresentadas rochas do MGN, em campo e microscopia, não mostram evidências de deformação, e os conteúdos de Ta e Yb, apontam para assinatura de arco-vulcânico. As idades obtidas para o MGN marcam a ocorrência de um magmatismo a 650 Ma, que ocorreu na FDS, no Domínio Macucurú, e que não foi afetado de forma significativa por eventos tectônicos. [AGRADECIMENTOS: Este trabalho foi desenvolvido no contexto do Projeto de Pesquisa intitulado "Geoquímica e Geocronologia o Maciço Glória, Faixa de Dobramento Sergipana", Edital FAPITEC-SE-FUNTEC 07/2008 - Universal 2008 e com o apoio do CNPq - Universal 2008].

PALAVRAS-CHAVE: FAIXA DE DOBRAMENTO SERGIPANA; MACIÇO GLÓRIA NORTE; GEOCRONOLOGIA.